

Componente Curricular: Liderança e ética	Número da Aula: 26
Título da Aula: A importância da linguagem nas relações sociais	Ano/Série: 2ª Série
Lista de exercícios	
Descritor:	

As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá-la às variadas situações de comunicação. Uma das marcas linguísticas que configuram a linguagem oral entre avô e neto neste texto é: As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá-la às variadas situações de comunicação. Uma das marcas linguísticas que configuram a linguagem oral entre avô e neto neste texto é:



- A) opção pelo emprego da forma verbal “era” em lugar de “foi”.
- B) a ausência de artigo antes da palavra “árvore”.
- C) o emprego da redução “tá” em lugar da forma verbal “está”.
- D) o uso da contração “desse” em lugar da expressão “de esse”.
- E) a utilização do pronome “que” em início de frase exclamativa.

MODELO DE FEEDBACK PARA A RESPOSTA CORRETA

Parabéns, é isso aí! A resposta correta é a letra C. A opção C é a correta, pois a redução "tá" é um exemplo de uma marca linguística que pode ser usada na linguagem oral entre avô e neto. A forma "tá" é uma contração da forma verbal "está", e é comumente usada na fala informal. Isso pode ser uma marca da relação entre avô e neto, e indica que eles se comunicam de maneira informal e descontraída. As outras opções não são marcas linguísticas que configuram a linguagem oral entre avô e neto.

MODELO DE FEEDBACK PARA AS RESPOSTAS INCORRETAS

Ops, não foi desta vez! Retome o conteúdo. A resposta correta é a letra C. A opção C é a correta, pois a redução "tá" é um exemplo de uma marca linguística que pode ser usada na linguagem oral entre avô e neto. A forma "tá" é uma contração da forma verbal "está", e é comumente usada na fala informal. Isso pode ser uma marca da relação entre avô e neto, e indica que eles se comunicam de maneira informal e descontraída. As outras opções não são marcas linguísticas que configuram a linguagem oral entre avô e neto.

Exercício 2.

Resta saber o que ficou das línguas indígenas no português do Brasil. Serafim da Silva Neto afirma: "No Português do Brasil, não há, positivamente, influência das línguas africanas ou ameríndias". Todavia, é difícil de aceitar que um longo período de bilinguismo de dois séculos não deixasse marcas no português do Brasil.

ELIA, S. Fundamentos Histórico-Linguísticos do Português do Brasil. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003 (adaptado).

No final do sec. XVIII, no norte do Egito, foi descoberta a Pedra de Roseta, que continha um texto escrito em egípcio antigo, uma versão desse texto chamada "demótico", e o mesmo texto escrito em grego. Até então, a antiga escrita egípcia não estava decifrada. O inglês Thomas Young estudou o objeto e fez algumas descobertas como, por exemplo, a direção em que a leitura deveria ser feita. Mais tarde, o francês Jean- François Champollion voltou a estudá-la e conseguiu decifrar a antiga escrita egípcia a partir do grego, provando que, na verdade, o grego era a língua original do texto e que o egípcio era uma tradução.

Com base na leitura dos textos conclui-se, sobre as línguas, que:

- A) cada língua é única e intraduzível.
- B) elementos de uma língua são preservados, ainda que não haja mais falantes dessa língua.
- C) a língua escrita de determinado grupo desaparece quando a sociedade que a produzia é extinta.
- D) o egípcio antigo e o grego apresentam a mesma estrutura gramatical, assim como as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.
- E) o egípcio e o grego apresentavam letras e palavras similares, o que possibilitou a comparação linguística, o mesmo que aconteceu com as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.

MODELO DE FEEDBACK PARA A RESPOSTA CORRETA

Parabéns, é isso aí! A resposta correta é a letra B. A opção B é a correta, pois o texto menciona que elementos de uma língua são preservados mesmo quando não há mais falantes dessa língua. Isso foi exemplificado na história da Pedra de Roseta, que continha um texto escrito em egípcio antigo, mas que foi possível decifrar esse texto a partir do grego, provando que o grego era a língua original do texto e que o egípcio era uma tradução. Isso mostra que elementos da língua egípcia foram preservados mesmo quando não havia mais falantes dessa língua. As outras opções não são mencionadas nos textos como verdades gerais sobre as línguas.

MODELO DE FEEDBACK PARA AS RESPOSTAS INCORRETAS

Ops, não foi desta vez! Retome o conteúdo. A resposta correta é a letra B. A opção B é a correta, pois o texto menciona que elementos de uma língua são preservados mesmo quando não há mais falantes dessa língua. Isso foi exemplificado na história da Pedra de Roseta, que continha um texto escrito em egípcio

antigo, mas que foi possível decifrar esse texto a partir do grego, provando que o grego era a língua original do texto e que o egípcio era uma tradução. Isso mostra que elementos da língua egípcia foram preservados mesmo quando não havia mais falantes dessa língua. As outras opções não são mencionadas nos textos como verdades gerais sobre as línguas.